



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA**  
**NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO**  
**SUSTENTÁVEL NO TRÓPICO ÚMIDO – PPGDSTU**

**Chamada para submissão de artigos redigidos em coautoria por discentes e docentes do PPGDSTU para livro da série Desenvolvimento e Sustentabilidade.**

**Título:**

“Ciência na Amazônia: desenvolvimento, sustentabilidade e diversidade em tempos de Covid-19”

**Organizadora\_es:** *Ligia T. Lopes Simonian, Armin Mathis e Fábio Fonseca de Castro*

**Financiamento:** PPGDSTU/PROEX/CAPES

**A PROBLEMÁTICA**

É de fundamental importância discutir a ciência na Amazônia, notadamente nos tempos recentes com tantas endemias, pestes, surtos e a pandemia atual do COVID-19 e respectivas variantes. Essa discussão tem, no entanto, que perpassar por conceitos como o de desenvolvimento, sustentabilidade e diversidade. Isso se justifica pelo alto grau de transmissibilidade das variantes desse vírus e, em especial, a crise econômica desencadeada por ele.

Sem precedentes na Amazônia e no Brasil, tal crise desarticulou dinâmicas econômicas e sociais, deteriorando os modos de vida dos diferentes povos que habitam a região. Indo além, ela agravou os conflitos ambientais e aumentou as desigualdades sociais, cabendo ressaltar o papel do próprio Estado brasileiro na desarticulação das populações tradicionais amazônicas, ao incentivar a ocupação ilegal de áreas demarcadas, ignorar os incêndios premeditados e desencorajar a imunização contra a Covid-19.

Nesse cenário, o conjunto de projetos de lei e de projetos de infraestrutura que a opinião pública brasileira batizou de “agenda da morte”, não apenas desregulamentou os mecanismos de proteção ambiental e social e reduziu a proteção às terras indígenas e reservas ambientais como também planejou a retomada de grandes projetos de infraestrutura que impactam profundamente na Amazônia, como, por exemplo, a reconstrução da rodovia BR-319, que liga Porto Velho a Manaus, atravessando 63 terras indígenas oficialmente reconhecidas. Tal caso ilustra como a pandemia serve de pretexto para que o Governo Federal brasileiro atue nessa escalada de vulnerabilização das populações amazônicas, pois foi argumentando a necessidade de isolamento que o Governo deixou de realizar consultas públicas, nessas comunidades, a respeito do projeto, assim violando a Convenção 169 da OIT e a legislação brasileira.

De tal maneira, na Amazônia, a pandemia do COVID-19 desencadeou problemas complexos que exigem um esforço da academia, no sentido de refletir os desafios para o desenvolvimento em tempos de pandemia e pós-pandemia.

Por certo, tais desafios não serão vencidos sem a consideração de elementos como sustentabilidade e diversidade. Nessa direção, com esta obra a proposta é a de se discutir os impactos sociais, econômicos e ambientais provocados e/ou agravados pelo COVID-19, de maneira a refletir as consequências do vírus nas dinâmicas regionais, bem como em relação às perspectivas de futuro. Para tanto, ambiciona-se reunir textos que perpassem pelos campos diversos do saber, com vistas à construção de um panorama que situe os desafios para o desenvolvimento na Amazônia, a partir de sua diversidade cultural, social, econômica e ambiental.

## **O COMPROMISSO DOS DOCENTES E DISCENTES DO PPGDSTU**

O volume será composto por capítulos de 15 páginas avaliados e aprovados por um comitê de avaliadores *ad hoc*. As/os professoras/es orientadoras/es/autora/es terão que indicar duas/dois *expert* nas áreas dos capítulos a serem submetidos, com os e-mails respectivos para o envio dos convites para que os avaliem. Até no máximo três capítulos poderão ser enviados por cada orientadora/o.

Imagens, fotografias ou tabelas com qualidade em cor serão aceitas, mas não mais que quatro por capítulo; encaminhar em JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi. O livro aceitará artigos em português, inglês e espanhol com o mesmo formato da revista Novos Cadernos do NAEA, disponível no link que segue:

[<https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/about/submissions#authorGuidelines>].

Os capítulos devem ser enviados até o dia 31 de maio de 2022, para e-mail [livroppgdstu2022@gmail.com](mailto:livroppgdstu2022@gmail.com). Os textos serão posteriormente encaminhar às\_aosavaliadoras\_es que terão 30 dias (30 de junho de 2022) para encaminhar os pareceres à\_aos organizadora\_es, ao que seguirá a remessa dos certificados de atuação como pareceristas. Em 31 de julho de 2022 se encaminhará a versão final dos capítulos, sendo que em 15 de agosto se terá a finalização da primeira versão completa do livro.

Paralelamente e a partir de 31 de maio, os organizadores produzirão a Introdução e organizarão a lista de autores e autoras com os respectivos mini c.v., sendo que esta virá ao final da obra, bem como darão início ao processo de editoração. E tão logo a Introdução e o Sumário estejam prontos, se fará a solicitação do ISBN.

### **RESUMO DO CRONOGRAMA**

31/05/2022 Entrega do manuscrito pelo(a) Orientador(a) e dos nomes de dois\_duas avaliadoras\_es – contato: [livroppgdstu2022@gmail.com](mailto:livroppgdstu2022@gmail.com)

30/06/2022 Entrega dos pareceres das avaliações

30/07/2022 Entrega da versão final dos artigos

15/08/2022 Finalização da primeira versão completa do livro

Um excelente trabalho a todas e a todos.